

Formulário de Resposta aos recursos – LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 03 TIPO 2: 02 TIPO 3: 08	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão solicita a identificação de uma palavra classificada, simultaneamente, como paroxítona e portadora de ditongo crescente, conforme os critérios da fonologia da língua portuguesa. Para o correto atendimento ao enunciado, é imprescindível que a sílaba tônica recaia sobre a penúltima sílaba e que haja a combinação, na mesma sílaba, de uma semivogal seguida de vogal, caracterizando o aumento progressivo de sonoridade típico do ditongo crescente.</p> <p>A alternativa “Série” atende integralmente a esses requisitos. Trata-se de palavra paroxítona, pois a tonicidade incide sobre a sílaba “sé”. Além disso, a sequência fonológica final é realizada como /rje/, em que a semivogal /j/ antecede a vogal /e/ na mesma sílaba, configurando, do ponto de vista fonético-fonológico, um ditongo crescente.</p> <p>No que se refere à alternativa “Biópsia”, ainda que corretamente classificada como paroxítona, observa-se que ela não apresenta ditongo crescente. A segmentação silábica adequada é bi-óp-si-a, na qual ocorre separação entre as vogais, caracterizando hiato, e não ditongo. O acento gráfico reforça essa separação silábica e a autonomia fonológica da vogal tônica, inviabilizando sua classificação como ditongo crescente.</p> <p>As demais alternativas não satisfazem cumulativamente os critérios exigidos no enunciado, seja por apresentarem ditongos</p>	DEFERIDO	Alterar para letra B

	<p>decrecentes, seja por configurarem hiatos ou por não se enquadrarem na tonicidade solicitada.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO E GABARITO ALTERADO.</p>		
TIPO 1: 05 TIPO 2: 01 TIPO 3: 07	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão avalia o emprego correto de parônimos, isto é, palavras de forma semelhante, mas com significados distintos, cujo uso inadequado pode comprometer a precisão técnica de documentos, especialmente no campo da auditoria em saúde. O enunciado exige a identificação da alternativa em que os termos parônimos foram empregados de modo semanticamente adequado ao contexto apresentado.</p> <p>A alternativa “Os avaliadores buscaram averiguar inconsistências para auferir resultados mais precisos” apresenta uso correto dos parônimos. O verbo averiguar significa investigar, examinar ou verificar algo com cuidado, o que se ajusta plenamente à ação de identificar inconsistências em processos avaliativos. Já o verbo auferir refere-se a obter, alcançar ou extrair resultados, ganhos ou conclusões, sendo semanticamente apropriado ao complemento “resultados mais precisos”. Observa-se, portanto, coerência conceitual e precisão vocabular na articulação dos dois termos.</p> <p>Nas demais alternativas, há emprego inadequado de parônimos: instalar não é apropriado para o sentido de estabelecer diretrizes; ratificar pressupõe confirmação de algo já comprovado, o que contradiz a ideia de “denúncias não</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>comprovadas”; sobresser não se aplica ao sentido de conhecer ou tomar ciência de uma política; e delatar implica denúncia, sendo semanticamente incompatível com o ato de comunicar ou apresentar metas às equipes.</p> <p>Dessa forma, apenas a alternativa indicada apresenta uso correto e tecnicamente preciso de parônimos, atendendo integralmente ao comando do enunciado.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 06 TIPO 2: 04 TIPO 3: 05	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A proposição I está correta quanto à regência nominal. O adjetivo “favorável” exige a preposição “a”, e a estrutura “favorável a intensificar as ações de busca ativa” encontra-se plenamente adequada às normas cultas da língua portuguesa, não havendo inadequação sintática ou semântica.</p> <p>A proposição II está incorreta. O verbo “assistir”, no sentido de ver ou presenciar, rege a preposição “a”, exigindo a forma “assisti ao filme”. Além disso, ocorre erro adicional ao empregar novamente a preposição antes do pronome oblíquo, resultando na construção inadequada “à ele”, quando o correto seria “a ele”. Assim, a frase apresenta dupla inadequação de regência.</p> <p>A proposição III também está incorreta. O verbo “insistir” rege a preposição “em”, e não “para”. A forma adequada, segundo a norma culta, seria “O médico insistiu em o paciente realizar exames complementares” ou, de modo mais usual, “insistiu em que o paciente realizasse exames complementares”. O uso de “para” caracteriza desvio de regência.</p> <p>Dessa forma, apenas a proposição I está correta quanto às</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>normas cultas de regência verbal e nominal, o que torna correta a alternativa “I, apenas”.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 07 TIPO 2: 03 TIPO 3: 06	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é “Se a equipe tivesse identificado o vetor antes, as medidas de contenção teriam sido ampliadas.”, pois apresenta emprego verbal plenamente adequado às normas da gramática normativa e coerente com o contexto hipotético proposto. Observa-se a correta construção de um período condicional irreal do passado, formado pelo pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo (“tivesse identificado”) na oração subordinada condicional e pelo futuro do pretérito composto do indicativo (“teriam sido ampliadas”) na oração principal. Essa correlação verbal é a prevista pela norma culta para expressar hipóteses não realizadas no passado e suas consequências igualmente não concretizadas.</p> <p>Nas demais alternativas, há desvios claros de concordância entre tempo e modo verbal. Em “Caso os sintomas agravariam”, o uso do futuro do pretérito é incompatível com a conjunção condicional “caso”, que exige o futuro do subjuntivo (“agravarem”). Em “É fundamental que os profissionais interviam”, o verbo deveria estar no presente do subjuntivo (“intervenham”), exigido pela locução impessoal que expressa necessidade. Em “recomenda que todos os moradores comparecerão”, ocorre inadequação, pois verbos que exprimem recomendação exigem o subjuntivo (“compareçam”). Por fim, em “solicitou que a equipe realizava”, há erro de correlação temporal, sendo exigido o pretérito imperfeito do subjuntivo (“realizasse”).</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Assim, apenas a alternativa indicada apresenta correção gramatical e coerência semântica com o contexto hipotético de campanhas de orientação à população.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 08 TIPO 2: 09 TIPO 3: 04	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão exige a identificação de uma alternativa em que haja paralelismo sintático e semântico, isto é, simetria formal entre os termos coordenados e coerência de sentido entre as ações expressas. Para que o paralelismo esteja plenamente atendido, os elementos coordenados devem pertencer à mesma classe gramatical e manter a mesma estrutura sintática.</p> <p>A alternativa “A campanha busca informar a população, reduzir comportamentos de risco e ampliar a cobertura vacinal.” atende integralmente a esse critério. Observa-se a coordenação de três verbos no infinitivo, todos dependentes do verbo “busca”, mantendo uniformidade estrutural e coerência semântica entre as ações propostas. Há, portanto, perfeita simetria formal e clareza na progressão das ideias.</p> <p>Nas demais alternativas, o paralelismo é rompido pela mistura de estruturas verbais e nominais ou pela introdução inadequada de orações subordinadas coordenadas. Em “verificar sinais vitais, observar o estado geral e que se registre o histórico clínico”, ocorre quebra estrutural pela alternância entre infinitivos e oração desenvolvida. Em “aprimorar condutas, padronizar procedimentos e a segurança do paciente”, há coordenação inadequada entre verbos e sintagma nominal. Situação semelhante ocorre nas alternativas que introduzem orações com “que”, rompendo a simetria sintática inicialmente estabelecida.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Assim, apenas a alternativa indicada preserva integralmente o paralelismo sintático e semântico exigido pelo enunciado.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 09 TIPO 2: 07 TIPO 3: 03	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A proposição I está incorreta quanto à identificação da figura de linguagem. Na frase “Os resultados gritaram que havia subnotificação”, ocorre a atribuição de uma ação humana (“gritar”) a um elemento abstrato (“resultados”), o que caracteriza personificação, e não metonímia. A metonímia pressupõe a substituição de um termo por outro com o qual mantém relação de contiguidade semântica, o que não se verifica no enunciado.</p> <p>A proposição II também está incorreta. A expressão “A pandemia virou o mundo de cabeça para baixo” constitui um caso de hipérbole, pois há exagero intencional para intensificar o impacto das transformações causadas pela pandemia. Não se trata de eufemismo, figura que atenua ou suaviza uma ideia considerada desagradável ou dura.</p> <p>A proposição III está correta. Na frase “O vírus caminhava silencioso pelas fronteiras”, atribuem-se características e ações humanas (“caminhava”, “silencioso”) a um ser inanimado, configurando adequadamente a figura de linguagem conhecida como personificação ou prosopopeia.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO